

■ Eleição do SEEB-MA

Processo Eleitoral do SEEB-MA começa com Assembleia no dia 17/03



A Comissão que coordenará a eleição para o sistema diretivo do SEEB-MA - triênio 2018/2021 - será eleita em Assembleia Geral a ser realizada no sábado (17/03), às 14h30, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís.

O edital de convocação da Assembleia será publicado no dia 12 de março no site do SEEB-MA e em jornal de grande circulação no Maranhão. A previsão para a inscrição de chapas é de 23 de março até 6 de abril, já a votação para o novo sistema diretivo deverá ocorrer de 22 a 24 de maio, com umas fixas e itinerantes nos locais de trabalho. A posse da nova gestão ocorrerá

no dia 24 de junho deste ano.

De acordo com o Estatuto do Sindicato, terá direito a voto o associado sindicalizado até o dia 31 de janeiro de 2018, desde que esteja em pleno gozo de seus direitos sindicais (art. 91), bem como o bancário desempregado até 6 (seis) meses, mediante comprovação de seu desligamento e desde que tenha sido sócio do Sindicato, pelo menos os 3 (três) últimos meses antes do seu desligamento (art. 91, parágrafo único).

Para mais informações sobre as regras da eleição, acesse o Estatuto do Sindicato pelo endereço www.bancariosma.org.br/arquivos/estatuto-seebma2014.pdf.

■ Reforma Trabalhista

Demissão consensual: mais um dos efeitos nefastos da Reforma Trabalhista

Em apenas dois meses de vigência da Reforma Trabalhista, quase 7 mil trabalhadores foram demitidos através de “acordos”. Também chamada de “demissão consensual”, essa nova modalidade permite que se faça a dispensa por “comum acordo” entre patrão e empregado. Contudo, nesse modelo o trabalhador abre mão de parte de suas verbas rescisórias. Na “demissão consensual”, o trabalhador recebe apenas metade do aviso prévio, 20% da multa do FGTS e só pode sacar 80% do FGTS, não tendo direito ao segu-

ro-desemprego. A Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) se posicionou contra a Reforma Trabalhista desde o início e alertou para pontos inconstitucionais e prejudiciais desta nova lei aos trabalhadores, como a “demissão consensual”. “Na prática, o que vai acontecer é que não teremos mais dispensa sem justa causa. Quando o empregador não quiser mais o trabalhador, vai colocar um papel para ele assinar e fica sendo de comum acordo”, alertou a juíza Noêmia Porto, vice-presidente da Anamatra.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA Governo recua e retira a Reforma da Previdência da pauta de 2018



O Congresso Nacional determinou no dia 19/02 que a Reforma da Previdência fosse suspensa e retirada da pauta da Casa em 2018. Apesar das traições de algumas centrais, como a CUT e a Força Sindical, que dificultaram a realização de novas greves gerais, a Reforma foi adiada, consagrando mais uma vitória dos trabalhadores na luta por nenhum direito a menos e contra os ataques do Governo Temer, do Congresso e da mídia comprada, que desejavam acabar com a aposentadoria do brasileiro para manter seus próprios privilégios e os dos grandes empresários.

O SEEB-MA se orgulha de fazer parte dessa conquista, que jogou por terra as intenções desse Governo impopular! Vale ressaltar que desde 2016, o Sindicato dos Bancários, em conjunto com outras categorias, tem realizado greves gerais, fóruns, encontros, reuniões, atos públicos, peças teatrais e campanhas de mídia, que foram importantes para informar a população, desmascarar as mentiras do Governo e denunciar os políticos favoráveis à Reforma da Previdência, enterrando – pelo menos por enquanto – esse ataque sem precedentes à aposentadoria pública.

É bom lembrar que mais uma batalha foi ganha, mas a guerra contra a retirada de direitos, em defesa dos bancos públicos e pela revogação da Reforma Trabalhista continua! Com mobilização, unidade e luta, trabalhadores e a população em geral mostraram aos detentores do poder, que a vitória é, sim, possível!

Demissões no Bradesco

Bradesco demite bancários com problemas de saúde, no Maranhão • pág. 02

Saúde Bancária

SEEB-MA e INSS discutem problemas nas perícias realizadas em ITZ • pág. 03

Hospital São Domingos

Em audiência, SEEB-MA solicita à UNIMED credenciamento do HSD • pág. 04

■ Bradesco

SEEB-MA cobra respeito e o fim das demissões imotivadas no MA



O SEEB-MA denuncia a onda de demissões imotivadas no Bradesco, em todo o Maranhão. Segundo denúncias, os principais alvos são os bancários acometidos por problemas de saúde ou que foram vítimas de “sapatinhos”. Na cidade de Campestre, por exemplo, um gerente com 18 anos de banco, acometido por várias doenças laborais, foi demitido por ter se recusado a mudar de cidade para assumir uma nova agência.

“Apesar dos problemas de saúde, o gerente de Campestre nunca se afastou por saber que se ele entrasse para o auxílio-doença, com certeza, seria demitido” – informou a diretora do SEEB-MA, Lívia Moraes. Além desse caso, o Sindicato apura, ainda, a suspeita de que dois gerentes teriam sido demitidos após serem vítimas de uma modalidade de assalto conhecida como “sapatinho”, em Arame.

“A família de um desses gerentes foi sequestrada e ele obrigado, sob a mira de uma arma, a levar os criminosos até a agência. Apesar da gravidade do caso, o banco não ofereceu qualquer

auxílio psicológico ao bancário, demitindo-o pouco tempo depois. Esse caso beira o absurdo, pois o gerente estava oficialmente de férias, porém, continuava trabalhando por ordem da Gerência Regional do Bradesco, uma vez que não havia substituto para ele. Ainda assim, foi demitido” – revelou.

Para o SEEB-MA, essas dispensas são inadmissíveis, ainda mais diante do lucro estratosférico de R\$ 19 bilhões obtido pelo Bradesco em 2017. “No ano passado, o banco demitiu 9,9 mil bancários no país. Ao que tudo indica essa política desumana continuará em 2018: péssimas condições de trabalho, quadro reduzido, metas surreais, assédio moral e demissão para os trabalhadores que, por problemas de saúde decorrentes dessa exploração, não conseguirem ‘suprir’ a voracidade do banco por lucro” – criticou a diretora Lívia.

O Sindicato repudia essa onda de demissões promovidas pelo Bradesco e informa que tomará todas as medidas cabíveis para reintegrar os bancários demitidos de forma imotivada pelo banco.

SAÚDE

CCT garante estabilidade a bancário afastado

O auxílio-doença previdenciário (B31) é o direito concedido ao trabalhador que tiver contraído doença não decorrente de sua atividade laboral. Para gozar do benefício, é exigido um período de carência de 12 meses de contribuição ao INSS. Entretanto, esse tipo de auxílio não obriga o empregador a depositar o FGTS durante o período de afastamento.

Vale ressaltar que a Convenção Coletiva 2016/2018 garante ao bancário afastado por doença não laboral a estabilidade de 60 dias após ter recebido alta médica, desde que tenha ficado afastado do trabalho por tempo igual ou superior a 6 (seis) meses contínuos. Fique atento aos seus direitos! Em caso de dúvidas, procure o Sindicato!

BANCO DO BRASIL

SEEB-MA no combate à recusa de atendimento

O SEEB-MA informa que denunciará o Banco do Brasil aos órgãos de defesa do consumidor pela prática de atendimento discriminatório nas agências de Imperatriz. Sem qualquer base legal, o banco afixou avisos nas unidades informando a população que não receberá mais boletos com valor acima de R\$ 2 mil nem convênios nos caixas físicos. De acordo com o diretor regional do SEEB-MA, João Siguinez, o objetivo do BB é acabar gradativamente com a função de caixa executivo, além de precarizar o atendimento à população, que tem sido orientada a buscar os serviços de correspondentes bancários. “Vamos acionar novamente o Procon e até a Justiça para que obriguem o banco a cumprir a Resolução 3.694 do BACEN, que proíbe a recusa de atendimento a clientes nos guichês das agências” - afirmou Siguinez.

Formação Sindical

Delegados sindicais participam do primeiro módulo da Jornada de Formação



Nos dias 16 e 17/02 teve início mais uma turma do primeiro módulo da Jornada de Formação Sindical. O educador popular Acrísio Mota ministrou o curso “Como funciona a sociedade I”. Desta vez, a turma foi composta apenas por

delegados sindicais. O curso foi realizado no auditório do SEEB-MA, no Centro de São Luís. Para participar do próximo módulo, o bancário precisará fazer a inscrição pela página www.bancariosma.org.br/formacao/. Participe!

■ Perícias médicas

SEEB-MA se reúne com a Gerência do INSS no Maranhão



Negação de auxílios-doença, dificuldade para realizar perícia médica, cessação do pagamento do benefício sem prévia comunicação ao segurado, atendimento descortês por parte dos médicos peritos e demora excessiva no julgamento de recursos administrativos e de pedidos de alteração de benefícios.

Esses são alguns dos problemas denunciados pelos bancários que buscam atendimento nas unidades do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), no Maranhão e, principalmente, na cidade de Imperatriz.

Diante disso, o SEEB-MA cobrou explicações do gerente executivo do órgão, Antônio Wilson Ribeiro Furtado, em reunião realizada na sexta-feira (23/02), na sede do INSS, em São Luís.

Sobre a negação da maioria dos auxílios-doença aos bancários, Antônio Wilson afirmou que somente o médico perito tem legitimidade para afirmar se a pessoa está apta ou não para o trabalho. “Porém, o Sindicato pode recorrer dessa decisão de forma administrativa ou até mesmo jurídica. É complicado conversar com o médico sobre a decisão que ele tomou, até porque é um procedimento exclusivo dele, que tem a prerrogativa de analisar o caso e o faz da melhor maneira possível”.

Em seguida, a diretora do SEEB-MA, Livia Moraes, criticou a conduta descortês de alguns médicos, que chegam a debochar de bancários doentes com frases do tipo “bancário não quer trabalhar, quer é folga”. Em outro caso, o perito negou aposentadoria por invalidez a uma bancária pelo fato dela “ser jovem demais”.

Em resposta, Wilson afirmou que tal postura é inaceitável e orientou que o bancário denuncie episódios como esses na ouvidoria do INSS para que sejam toma-

das as medidas cabíveis contra o médico servidor.

Em relação à cessação do pagamento do auxílio-doença sem prévia comunicação ao segurado e antes mesmo da perícia médica, a chefe substituta da seção de benefícios, Luciana Amorim, afirmou que esse problema ocorreu devido a uma falha no sistema do INSS. “Nesse caso, o segurado deve comparecer à agência do INSS que mantém o benefício. O atendente, então, abrirá um chamado para registrar a falha e o encaminhará para o setor responsável, que responderá o chamado e, de imediato, restabelecerá o benefício até a data da perícia” – afirmou.

Questionado sobre a possibilidade de melhorar o atendimento do INSS aos segurados, o chefe do setor, Wesley Aragão, informou que o órgão está investindo no atendimento digital, pelo aplicativo Meu INSS. “O INSS está passando por uma transformação: do atendimento presencial para o semipresencial. Em breve, muitos procedimentos serão digitais, através do aplicativo Meu INSS, a exemplo de agendamentos, juntada de documentos, dentre outras novidades que facilitarão a vida dos segurados” – informou.

No fim da reunião, os participantes definiram encaminhamentos. O SEEB-MA se comprometeu a elaborar um relatório com as denúncias dos bancários, pormenorizando os problemas enfrentados, que foi entregue à chefe do setor médico do INSS em reunião na sexta-feira (02/03).

Além do gerente executivo do INSS, em São Luís, Wilson Ribeiro, participaram da reunião os servidores do órgão, Luciana Amorim e Wesley Aragão, o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan, e as diretoras Edna (saúde), Regina (jurídico), Gerlane e Livia Moraes (Imperatriz).

IMPOSTO SINDICAL

SEEB-MA esclarece matéria do JN sobre o Imposto Sindical

Sobre matéria veiculada no dia 20/02 no Jornal Nacional e reproduzida no Portal G1, do Globo.com, sob o título: “Sindicatos aprovam novas taxas para compensar fim de imposto sindical”, o SEEB-MA vem a público esclarecer:

1. Conforme as mudanças legislativas trazidas pela Reforma Trabalhista, o SEEB-MA não cobrará o Imposto Sindical de seus associados em 2018;

2. Ressalte-se que o SEEB-MA não realizou Assembleia para aprovar qualquer taxa que substitua o Imposto Sindical e, jamais, cobrou qualquer valor extra de seus associados sem autorização;

3. O Sindicato não concorda, ainda, que a autorização para o desconto possa ser coletiva (assembleia), devendo, sim, ser individual e expressa por cada trabalhador;

4. Porém, a supracitada matéria, de modo irresponsável, dá a entender que todos os sindicatos têm adotado imposições ou assembleias coletivas para aprovar o desconto, o que é mentira;

5. O SEEB-MA sempre foi contrário ao imposto obrigatório, pois, na concepção política de sua Diretoria, o Sindicato deve se manter com a contribuição voluntária de seus associados;

6. Em anos anteriores, por decisão em Assembleia Geral, a parte destinada ao Sindicato foi devolvida aos bancários e em outros casos investida na formação sindical da categoria, etc.;

7. Na verdade, o objetivo da Rede Globo com a referida matéria é jogar os trabalhadores contra os seus sindicatos, enfraquecendo-os, para beneficiar exclusivamente os patrões;

8. É repudiável a atitude dessa emissora, que para agradar o empresariado e seus anunciantes, quer, a todo custo, destruir a imagem dos sindicatos junto à opinião pública;

9. A população brasileira não pode se deixar enganar, pois foi graças à luta da maioria dos sindicatos, excluindo centrais como a CUT e a Força Sindical, que a Reforma da Previdência foi retirada da pauta do Congresso em 2018;

10. Na visão do Governo Temer e da mídia comprada, como a Rede Globo, enfraquecendo os Sindicatos financeiramente e junto à opinião pública, será mais fácil retirar mais direitos;

11. Por isso, fortaleça seu Sindicato. Não caia nas mentiras e armadilhas desse Governo corrupto e dessa mídia comprada. Caso contrário, mais ataques virão;

SEEB-MA e UNIMED discutem credenciamento do São Domingos



Representantes do SEEB-MA e da Central Nacional Unimed (CNU) participaram de uma audiência na terça-feira (27/02), na 9ª Promotoria do Consumidor, em São Luís. O objetivo foi discutir o credenciamento do Hospital São Domingos pela CNU, decisão que tem causado uma série de transtornos aos usuários do plano de saúde, principalmente, aos bancários do Itaú, no Maranhão.

Para o assessor jurídico do Sindicato, Diego Maranhão, a Unimed não cumpriu os requisitos legais para o credenciamento do Hospital São Domingos (HSD). “Ajuizamos uma ação, com pedido de liminar, pois o Superior Tribunal de Justiça entende que, nesses casos, deve haver comunicação individualizada a todos os associados por parte do plano, o que não ocorreu” – destacou.

Já a advogada da Unimed, Janaína Andréa, informou que as exigências da lei foram cumpridas e que, no momento, não existe intenção de credenciar o Hospital São Domingos. “A CNU e o HSD não chegaram a um acordo para a renovação do contrato. Porém, dois hospitais foram credenciados pelo plano: o Aldenora Belo e o recém-construído HCI. Além disso, houve o retorno do atendimento no Hospital UDI. Logo, houve melhorias na rede” – complementou o consultor de credenciamento da Unimed, Reinaldo Correia.

Em resposta, a diretora do Sindicato, Edna Vasconcelos, ressaltou que os hospitais citados não atendem às expectativas dos bancários maranhenses. “O HSD era um hospital de referência. Agora, os bancários estão tendo que se contentar com um atendimento de menor qualidade. O

UDI está superlotado e só atende urgência e emergência, assim como o Aldenora Belo. Já o HCI não atende urgência e emergência. Sem falar, que muitos associados não estão conseguindo atendimento em diversas especialidades médicas, bem como exames, como preventivos e ressonâncias com contraste” – informou.

A gerente de filial da Unimed, Edna Marques, afirmou desconhecer as negativas de atendimento e solicitou que o SEEB-MA encaminhe para o plano os problemas enfrentados pelos bancários, no Estado.

No fim da audiência, o promotor Carlos Augusto Oliveira concedeu prazo de 10 (dez) dias para que o Sindicato analise a documentação apresentada pela CNU, na qual constam informações sobre o número de leitos, médicos e hospitais credenciados à Unimed, no Maranhão.

Na ocasião, ficou acordado, ainda, que a CNU assegurará atendimento no Hospital São Domingos, caso haja previsão contratual e o exame/procedimento só seja realizado no referido Hospital. “Diante disso, orientamos os bancários a informarem qualquer problema ou dificuldade de atendimento ao SEEB-MA pelos números (98) 3311-3500 ou 3311-3505 para que possamos repassar o caso para a Unimed e para o jurídico do Sindicato” – ressaltou a diretora Regina Sanches.

Além do promotor de justiça, Carlos Augusto Oliveira, participaram da audiência as diretoras do SEEB-MA, Edna Vasconcelos e Regina Sanches, o assessor jurídico do Sindicato, Diego Maranhão, e os representantes da Unimed, Reinaldo Correia, Edna Marques e Janaína Andréa.

FUTSAL

Inscrições abertas para a III Copa de Futsal dos Bancários



As inscrições para a III Copa de Futsal dos Bancários começaram na quarta-feira (21/02). O início da competição está previsto para o dia 10 de março, na sede recreativa, no Turu.

Inicialmente, haverá duas categorias: Livre e Máster (acima de 38 anos). Cada time poderá inscrever até 17 atletas, sendo que duas dessas vagas podem ser ocupadas por 2 (dois) goleiros convidados (não bancários).

As inscrições deverão ser enviadas para o e-mail: secretariageral@bancariosma.org.br. Bancário: inscreva-se agora mesmo! Para mais informações, ligue (98) 3311-3518.

REGIONAL IMPERATRIZ

Seminário sobre a Reforma Trabalhista é realizado em ITZ



O SEEB-MA promoveu um Seminário sobre a Reforma Trabalhista no dia 17/02, na sede regional do Sindicato, no Centro de Imperatriz. O evento contou com a presença do advogado Diego Maranhão, integrante da assessoria jurídica do SEEB-MA, que explicou os impactos negativos da Reforma Trabalhista e deu informes sobre as ações coletivas que o Sindicato ajuizou em favor dos bancários maranhenses. Além dos diretores regionais: Luiz Maia, João Siguinez, Pietro Marino, Lívia Morais, Francisco Sousa e Cássio Valdenor, prestigiaram o evento os diretores executivos do Sindicato dos Bancários, Enock Bezerra e Cláudio Costa.